



São exatamente 10 anos de Brasil, Maranhão, São Luis e da área "circundante"... eis o primo conto.

Não é um aniversário a ocasião para a qual eu escrevo, mas uma espécie de pudor é aquilo que mim a impedido até agora, timidez, ciúme tantas coisas de uma só vez.

Mas, certamente, em todos estes anos, a definição de voluntariado se é dissolvida... quanto de voluntariado tem no querer bem a uma criança, a uma pessoa, afeição-se a uma família ou a uma comunidade inteira? Eu gostaria que conseguíssemos, quanto possível, transformar a idéia de que tudo que se faz para as nossas crianças seja algo de especial: a única coisa UNICAMENTE ESPECIAL é o tanto recebido deles, amor incondicional, impagável, algo de que seremos sempre em débito com eles!

O que me foi oferecido há 10 anos, ao encontrar os amigos com quem fundamos AMIB, foi uma única e grande possibilidade, com um simples telefonema, mais considerada uma escolha de voluntário... as nossas Casas Família, as nossas crianças fazem-me sentir muito orgulhoso como ninguém, mas mais especial:

Penso que o fato de considerar uma pessoa especial por aquilo que faz, é uma forma de distanciar-se das suas próprias responsabilidades... "que bom, não posso mais ser assim" tenho repetido muitas vezes durante anos observando as pessoas que deram muito que fazer por algo ou alguém, mas o fato de considerar aquelas pessoas "especiais" foi apenas uma forma de justificar-me por não ter mais tentado ... Eu só quero aproveitar esta oportunidade de lhes agradecer e agradecer a todas as pessoas que encontrei durante estes 10 anos: as pessoas que me acolheram por suas paixões, aqueles que chegaram mais tarde por humildade e confiança! Sou o presidente da AMIB, coisa que tenho comigo a maior parte do tempo (só para o bom nome da AMIB, eu digo!), mas retribuo toda esta carência escrevendo aqui e repetindo todo o meu

ORGULHO ... todo o nosso trabalho é pago e superado no momento em que paro para ver as nossas crianças quando estou com elas, pelo afeto e confiança de como nos olham esquecendo o quanto de ruim receberam no passado dos adultos como nós... é recompensado de um olhar emocionado de uma pessoa quando, aproximando-se a AMIB, consegue sentir toda a nossa paixão e nos pede para ajudar... bem-vindos a AMIB, tantas coisas feitas, tantas coisas erradas, muitas outras ainda para serem feitas, e de modo melhor.

Bruno, presidente da A.Mi.B.